ZH ZERO HORA

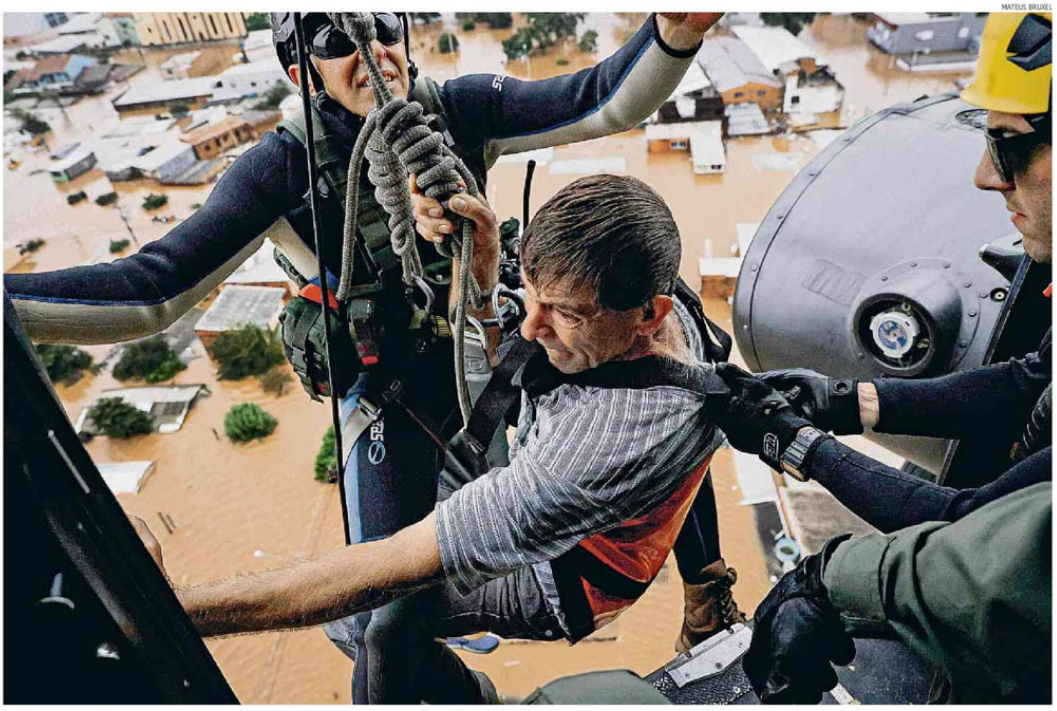
Publicado em 06/05/2024 - 05:54

Dias de resgate

Cheia devasta dois terços de Canoas

Enchente atingiu todo o lado oeste do município metropolitano, deixando 15 mil desabrigados e danificando 80 mil casas

MATEUS BRUXEL



Parceria da FAB com o Corpo de Bombeiros resgatou sete pessoas de telhados das casas alagadas no bairro Rio Branco

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Depois de devastar regiões como a Serra e o Vale do Taquari, o borbotão de água lamacenta que espalhou mortes, estraçalhou estradas, pontes e casas no Interior chegou à Região Metropolitana no final de semana com a mesma fúria que demonstrou ao longo do trajeto.

O município de Canoas foi um dos mais castigados no sábado e no domingo pelo tsunami de água doce que fez submergir 60% dos 131 quilômetros quadrados de área da cidade – o equivalente a uma extensão de quase 11 mil campos de futebol engolidos pela enchente. Ao avançar palmo a palmo sobre esse terreno, a onda de cheia atingiu em algum grau metade da população, provocou desespero e boatos infundados, exigiu resgates heroicos madrugada adentro e resultou em cerca de 15 mil desabrigados até a tarde de ontem.

– Em dois terços da cidade, a destruição foi praticamente total. São cerca de 80 mil casas atingidas, além de empresas, fábricas e equipamentos públicos como escolas e unidades de saúde. Será preciso um grande esforço para reconstruir a cidade – lamenta o prefeito Jairo Jorge.

A inundação transformou o oeste canoense em uma extensão dos rios e arroios próximos, como o Jacuí e o Sinos. Duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e o Pronto Socorro foram alagados. Expulsos pela água, milhares de moradores de bairros como Mathias Velho, Fátima, Rio Branco e Harmonia se puseram em marcha forçada para regiões mais distantes e elevadas, primeiro a pé, depois em embarcações ou, no caso de famílias refugiadas em telhados quando a correnteza já tomava as ruas, até por meio de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB).

> *Em dois terços da cidade, a destruição foi praticamente total. São cerca de 80 mil casas atingidas, além de empresas, fábricas e equipamentos públicos como escolas e unidades de saúde. Será preciso um grande esforço para reconstruir a cidade.*
>
> **JAIRO JORGE**
> Prefeito de Canoas

GZH Veja vídeo de resgate no bairro Rio Branco em **gzh.digital/fab-canoas**

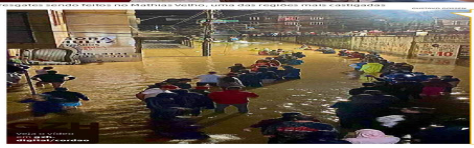
Um dos salvamentos mais dramáticos ocorreu no Rio Branco, onde um helicóptero içou sete pessoas que aguardavam auxílio por meio de uma ação conjunta entre FAB e Corpo de Bombeiros. Um a um, abraçados aos militares, os sobreviventes foram puxados para segurança e conduzidos até o Hospital Universitário. Sete aeronaves de diferentes forças de segurança foram deslocadas para auxiliar a cidade.

Resgates

Cenas como essa se repetiram ao longo de todo o final de semana. Segundo a prefeitura, foram recebidos 63,8 mil pedidos de socorro por telefone ou mensagem de celular. Isso equivale a um apelo dirigido às autoridades a cada grupo de cinco moradores do município, que conta com 348 mil habitantes. O cerco armado pelos rios, impulsionados pela maior cheia já registrada na região, sobrecarregou os serviços oficiais de salvamento e resultou em cenas dramáticas na noite de sábado para domingo.

Na entrada do Mathias Velho, onde vivem cerca de 50 mil pessoas, imagens de um cordão humano formado por voluntários para puxar embarcações com sobreviventes provocaram comoção. Dezenas de pessoas se deram os braços nas proximidades da estação da Trensurb, formando uma linha desde o asfalto até os primeiros metros de inundação. Sempre que chegava um novo barco com refugiados da cheia, ouviam-se gritos de "puxa, puxa!", e todo o cordão se deslocava na direção oposta à água até arrastar as vítimas para terra firme.

Na tarde de ontem, ainda havia resgates sendo feitos no Mathias Velho, uma das regiões mais castigadas



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 8 e 9

Copyright © Clipclap 2025.